Sociedade Paranaense de Pediatria
Rua Desembargador Vieira Cavalcanti, 550
Fone (41) 3223-2570
E-mail pediatriaparana@terra.com.br
Site – www.spp.org.br

À SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

PREZADA DRA. LUCIANA RODRIGUES DA SILVA E DR. MARUN DAVID CURY

Seguem os dados que consegui compilar do Estado do Paraná. Também solicitei que a Dra. Darci, por ser responsável pela Regional Sul, reforce a solicitação a todos os representantes, o que ela já fez.

Devido à disparidade de valores que são pagos nas diversas cidades do Estado, consegui os valores das principais cidades e dos principais convênios.

A AMP chegou a enviar ofício às operadoras para abrir uma nova rodada de negociações, mas acho que nenhuma delas respondeu.

A Unimed Curitiba recentemente reajustou consultas (10%) e reajustou a tabela de procedimentos de maneira variável (0 a 15%).

Operadoras que são mais "justas" e reajustam anualmente as consultas: VOAM, Copel, JUDICEMED, Saúde Caixa.

As demais operadoras, onde a negociação é sempre mais difícil e com reajustes sempre menores: AMIL, BRADESCO, Sulamerica, GEAP, CASSI, ICS, Sanepar, Correios, Clinipam. Essas últimas impõem reajustes quase sempre abaixo do IPCA (principalmente em relação aos procedimentos).

- Curitiba
    - Bradesco paga R$ 78,00 consulta e não paga puericultura.
    - Unimed Curitiba paga R$ 80,00 a consulta e R$103,24 a puericultura (este valor estava congelado e teve reajuste agora dia 11/11 em 14,10% e ficou com valor de 117,80 sendo que terá provável reajuste anual.
    - Cassi R$ 76,00 consulta e R$ 140,00 puericultura, embora eles tenham alterado código do atendimento da Puericultura para Consulta normal, então os valores atuais são R$76,00 para ambos.
    - Voam R$100,00 a consulta e R$ 130,00 puericultura.
    - Copel R$105,85 consulta R$135 a 139 puericultura.
    - Sanepar Curitiba R$ 92,00 consulta, R$95,00 para quem faz o envio eletrônico das guias.
    - Clinipam e Paraná-Clínicas não tem diferença de tabela entre consultas normais e de puericultura porque pagam o trabalho do pediatra por hora, ou seja, o valor por consulta é bastante reduzido.

- Pato Branco
    - Unimed Pato Branco consulta R$ 90,00, plantão R$ 117,00 e puericultura R$ 110,00.
    - Unimed estadual consulta R$ 83,00, plantão R$ 99,32.
    - Unimed nacional consulta R$ 77,00, plantão R$ 66,00.

- Maringá
    - Unimed Maringá consulta R$ 76,40, puericultura R$101,56, plantão diurno 49,43 e após as 19 horas 64,26.
    - Santa Casa Saúde consulta R$60,00 e urgência R$46,80.
    - Santa Rita Saúde consulta R$60,00 e urgência R$39,00
    - Sanepar paga R$ 101,34 a consulta de puericultura porém só para a faixa etária de 0 a 18 meses.
    - Copel paga R$ 105,85 a consulta e R$ 154,46 a consulta de puericultura.

- Foz do Iguaçu
    - UNIMED com hospital próprio: consulta R$68,00 (não diferencia consulta de puericultura). Plantão 6h diurno, de seg-sex: R$630,00 + consultas de intercâmbio (R$45,00) e particulares, não recebe por Unimed local. Plantão 12 horas noite e finais de semana: R$1200,00 + consultas de intercâmbio (R$58,50) + todas as consultas UNIMED locais e particulares após fechar R$1200,00.
    - Hospital Ministro Costa Cavalcanti com convênio próprio: ITAMED (plano local) consulta R$73,00 e puericultura R$110,00.
    - Demais convênios (mais de 40, como Amil, Sanepar, Copel, Assefaz, etc): consulta R$107,65 e puericultura R$166,16 (tabela CBHPM plena com reajuste anual). Plantão: R$66,00/hora fixo + R$37,00 por consulta a partir da primeira consulta.

Depois do debate com vários membros das Sociedade Paranaense de Pediatria acerca desse assunto, as ideias e sugestões que apresentamos são as que seguem:

- Vivemos em um cenário MUITO ADVERSO onde se formam muitos médicos e, consequentemente, pediatras, o que torna a negociação com operadoras muito difícil pela lógica econômica da Oferta e da Procura;
- Temos uma agência regulatória que tem um viés POLITICO e é dirigida por EX-DIRETORES das principais operadoras de saúde;
- Temos uma população nos considera pouco importantes (muito disso suportado pela mídia que nos EXPÕE de forma muito negativa) e que, pela vida corrida e agitada, além da crise econômica que nos ASSOLA desde 2008, JUSTIFICA suas idas menos frequentes aos consultórios e mais frequentes aos serviços de emergência.

Portanto as ações de DEFESA PROFISSIONAL deveriam ser MUITO MAIORES, com o apoio da SBP, mídia televisiva, etc. Assim, nossas sugestões seriam:

1. **Melhorar a imagem do pediatra junto a população**
2. **Explicar a importância desse profissional para o crescimento saudável de nossas crianças e adolescentes**
3. **Lutarmos para termos representatividade POLÍTICA na Câmara/Senado/Assembleias Legislativas (assim como outros grupos também o fazem)**

4. Lutarmos para reduzir a formação desenfreada de pediatras otimizando a qualidade em detrimento da quantidade (3 anos de Residência)

5. Lutarmos pela CARREIRA DE ESTADO no SUS.

6. Criação de uma Cartilha no sentido de mostrar àqueles egressos das residências a necessidade de se conhecer como deve ser feito o contrato e a negociação com as operadoras, as desvantagens/vantagens de se ter uma Pessoa Jurídica para poder atender os convênios, como estabelecer o preço da consulta nos mais diferentes cenários de consultório, etc.

Os colegas que colaboraram com este documento foram: Dr. Milton Macedo de Jesus (Londrina), Dr. Kennedy Schisler (Foz do Iguaçu), Dr. Antonio Sanseverino Filho (Maringá), Dr. Julio Cesar Pereira Dias (Pato Branco), Dra. Gislayne de Souza Nieto, Dr. Armando Salvatierra e Dr. Grégor Paulo Chermikoski Santos (Curitiba).

Atenciosamente,

Kerstin Taniguchi Abagge

Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria

Curitiba, 23 de novembro de 2016.

SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA
Rua Desembargador Vieira Cavalcanti, 550
Fone (41) 3223-2570
E-mail – pediatriaparana@terra.com.br
Site – www.spp.org.br